

PORTO & MAR

Porto de Santos deve receber antena 5G no segundo semestre

Tecnologia prometida ano passado pelo Governo Federal seria implantada primeiro na região, como projeto-piloto



ALEXSANDER FERRAZ-7/4/22

MAURÍCIOMARTINS

DA REDAÇÃO

O Porto de Santos deve receber a tecnologia 5G no segundo semestre deste ano, segundo a Santos Port Authority (SPA), que administra o cais santista. A previsão é de que a apresentação do projeto-piloto para implantação de 5G seja feita em um evento de tecnologia promovido pela SPA.

“Faz parte de um pacote de inovação tecnológica que a SPA está fomentando para o complexo portuário, com vistas a avançar para o modelo de Porto 4.0. O objetivo é colocar, no médio prazo, o Porto de Santos e a Baixada Santista no patamar de regiões que são referência no mundo em matéria de inovação e novas tec-

Segundo a Autoridade Portuária, o objetivo é colocar o Porto de Santos como referência no mundo em matéria de inovação e novas tecnologias

nologias”, informa a Autoridade Portuária.

Em julho do ano passado, o Governo Federal anunciou que Santos receberia um projeto-piloto para instalação e funciona-

mento do 5G standalone — também chamado de 5G puro. Não havia data definida. Questionado, o Ministério da Infraestrutura disse que o programa é capitaneado pelo Ministé-

rio das Comunicações, que não retornou o contato feito pela Reportagem.

GRUPO DE TRABALHO

A SPA diz que, independentemente do projeto-piloto,

criou um grupo de trabalho multifuncional para conduzir o projeto 5G. A estatal explica que o grupo já avalia as alternativas de implementação, entre elas a adoção de uma rede priva-

da 5G na área do porto organizado, a utilização do sinal 5G público ou uma rede privada com o uso do sinal público.

“A tecnologia 5G virá somar com a implantação de rede sem fio de longo alcance do tipo LoRa (Long Range) para aplicações de IoT (Internet das Coisas), cujo credenciamento de fornecedores está em fase de análise jurídica pela SPA. Após esta etapa, a SPA convocará as empresas ofertantes para assinatura dos acordos”.

A gestora do complexo portuário diz que a iniciativa é estratégica para o Porto de Santos por otimizar a logística portuária, propiciando eficiência, segurança, velocidade, precisão, conectividade e redução de custos.

“A tecnologia 5G aumenta as taxas de transferência de dados e possui menor latência em relação ao 4G, permitindo um maior número de equipamentos conectados simultaneamente, tais como dispositivos e sensores de IoT, aparelhos celulares, dispositivos e veículos autônomos, o que trará um grande potencial na evolução da infraestrutura portuária”.

Como exemplos de evolução, a SPA cita melhoria de gestão, auxiliando na redução de filas e congestionamento em picos de cargas, além de aplicações de segurança patrimonial e de trabalho, soluções de logística e otimização de consumo de recursos.